



Programa de ação

2017 – 2021





Programa de ação

2017 – 2021

Há oito anos iniciámos um novo ciclo de governação municipal.

Elaborámos o Plano Estratégico Abrantes Comunidade + Viva a partir do qual construímos as nossas prioridades.

Um Plano sufragado pelo voto dos Abrantinos e das Abrantinas, atualizado para o mandato 2013-2017 e que agora, de novo, reforçamos e complementamos.

Mantendo a sua essência: a construção contínua de um território coeso, solidário, competitivo e sustentável.

Renovado em função das novas exigências da atualidade e da preparação do novo ciclo programático, associado à Estratégia Nacional para Portugal Pós 2020.

Um programa que mantém a aposta conferida ao desenvolvimento económico e ao seu papel central e estruturante para a criação das melhores condições para o desenvolvimento coeso e sustentável de todo o concelho e consequentemente para a melhoria contínua da qualidade de vida dos seus cidadãos.

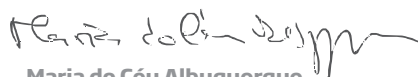
Um programa que apresenta um conjunto de projetos estruturantes, cujo desenvolvimento se encontra assegurado por um número diversificado de candidaturas já submetidas no âmbito do atual quadro de financiamento comunitário. Um programa que contempla também a necessária flexibilidade e capacidade de promoção de novos projetos resultantes de futuras medidas de financiamento que venham, entretanto, a ser disponibilizadas.

Um programa que não se constrói sozinho e onde todos os agentes sociais e económicos, todos os cidadãos, são chamados a participar. Quer através dos Conselhos Municipais e/ou Rede Social, quer através das diferentes ferramentas de participação que temos vindo a disponibilizar – Fórum das Freguesias, Plataforma Abrantes 360 °, aplicação móvel Sou Cidadão.

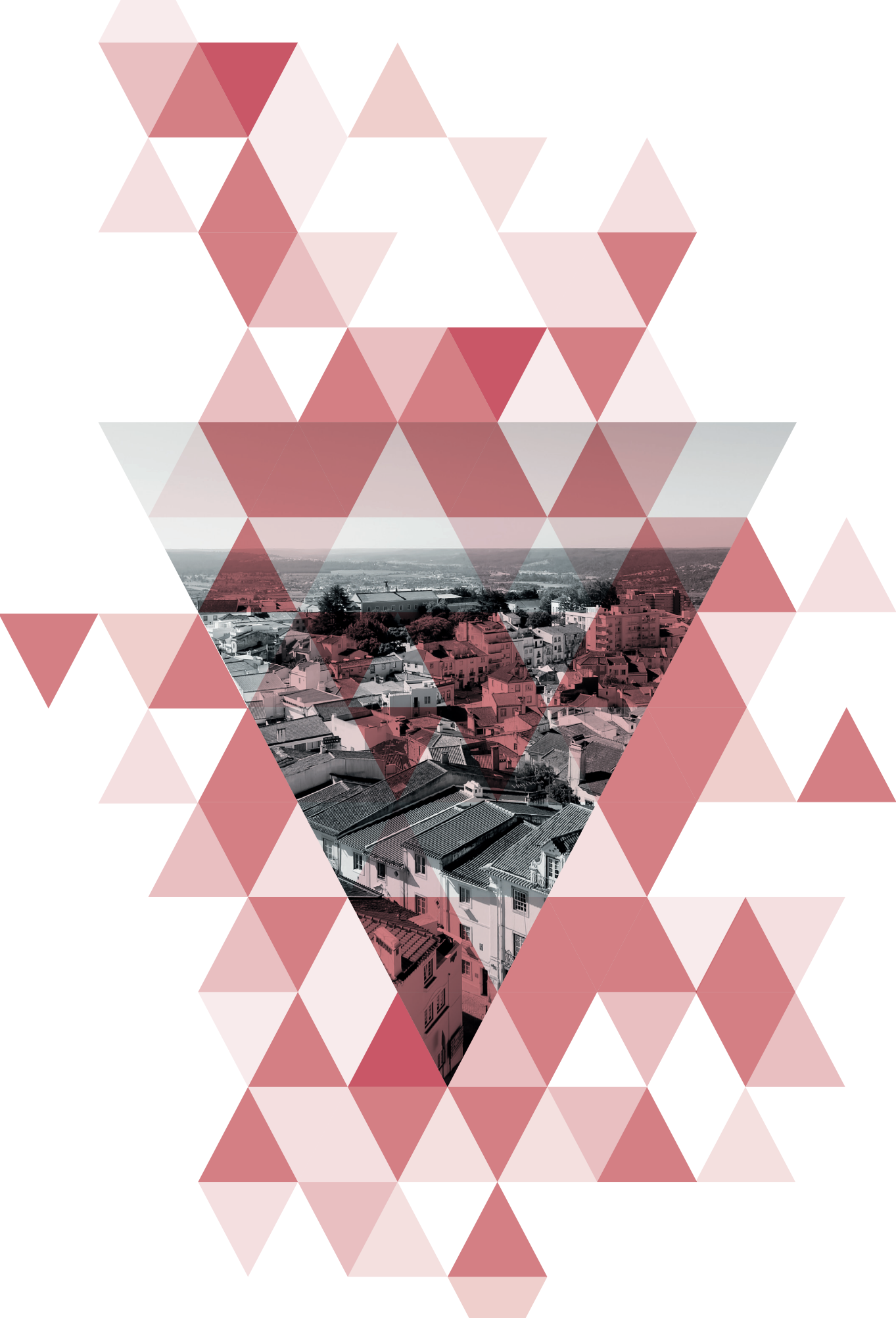
Um programa que reforça a visão que temos para o nosso concelho. Que procura criar as melhores condições para a afirmação da sua centralidade e referência a nível regional, para o posicionamento estratégico da cidade de Abrantes enquanto cidade-âncora da região do Médio Tejo.

Um programa que, acreditamos, se complementará e fortalecerá com o processo de transferência de competências para as autarquias, em que continuaremos a participar de forma ativa e crítica no sentido de contribuir para que em áreas como a Saúde, a Educação, a Cultura, a Gestão Florestal, possam ser garantidas as melhores condições e recursos para que o trabalho de proximidade, que só as autarquias podem garantir, possa ser feito.

Um programa que continua a olhar para as Pessoas, para os Cidadãos, como o centro de toda a sua atuação.



Maria do Céu Albuquerque
Presidente da Câmara Municipal de Abrantes



Visão de desenvolvimento

O **Programa de Ação 2017-2021** está construindo sobre o patrimônio que a confiança depositada em nós pelos Abrantinos e pelas Abrantinas permitiu acumular ao longo de sucessivos mandatos. A presença de elementos de continuidade reflete esse patrimônio e projeta opções políticas que extravasam necessariamente os ciclos políticos curtos que têm lugar de 4 em 4 anos. Por esta razão, consideramos que a Visão de Desenvolvimento que adotamos para Abrantes conserva toda a sua validade e deve, por isso, continuar a nortear a nossa ação:

Um concelho com notoriedade externa acrescida e um posicionamento reforçado enquanto centralidade de referência a nível regional, afirmando-se como um território que evidenciou capacidade para fixar mais investimento empresarial, oferecer melhor qualidade de vida e alcançar progressos significativos em matéria de promoção da inclusão social e da sustentabilidade ambiental.

Concretizar esta Visão implicará a capacidade de fazer escolhas acertadas quanto às prioridades merecedoras de uma maior concentração de esforços e recursos, assim como de colocar em marcha propostas concretas de ação que passem pelos crivos da pertinência, da consistência e da exequibilidade.

Exigirá, também, que sejamos capazes de captar recursos, competências e capacidades de iniciativa exteriores ao Município em torno dessa Visão, permitindo assim ultrapassar as limitações de uma ação isolada e alcançar ganhos efetivos de eficácia e de eficiência coletiva.

Valores e critérios para a atuação do Município de Abrantes

O desafio colocado pela natural, e desejada, exigência dos Cidadãos, dos agentes económicos e das instituições do concelho em relação à qualidade da atuação municipal suscita um permanente desafio à capacidade de resposta da Autarquia, impõe a adoção de valores e critérios de atuação sólidos. Que norteiem as escolhas e tomadas de decisão na constante procura de uma resposta de excelência e do necessário equilíbrio entre os recursos existentes e as necessidades e expectativas sinalizadas pela comunidade Abrantina.

Orientação para Resultados

A nossa atuação será conduzida em função de prioridades e metas claramente definidas, partilhadas e comunicadas. É com base nos resultados visados que vamos desenhar as intervenções e avaliar o sucesso alcançado.

Sustentabilidade das Intervenções

Estabilidade das Diretrizes e dos Instrumentos de Política. A nossa proposta de atuação incorpora o médio e longo prazo no desenho e implementação das intervenções. Para além da durabilidade dos efeitos, é crucial assegurar previamente a capacidade para financiar essas intervenções no futuro (custos de funcionamento e manutenção) e procurar obter ganhos sistemáticos de eficiência por via da sua permanente otimização. Procuraremos afirmar a dimensão estrutural e estruturante das políticas públicas defendidas. Com esta orientação pretendemos aprofundar as bases de colaboração e compromisso com os parceiros do Município (públicos e privados) e assegurar maior previsibilidade e redução de riscos junto dos seus destinatários.

Valor Acrescentado

Queremos combinar o exercício das competências que estão legalmente atribuídas aos Municípios com o desenvolvimento de iniciativas que possam acrescentar valor à ação de outros agentes.

Este padrão integrado de intervenção será materializado através da preocupação permanente em responder às necessidades das empresas, entidades e dos munícipes, em complementaridade com a ação do Poder Central, bem como da montagem de mecanismos com capacidade para induzir dinâmicas e comportamentos dos agentes locais que maximizem o seu contributo para o desenvolvimento local.

Seletividade na Afetação de Recursos

A atuação dos Municípios será cada vez mais condicionada pela escassez de recursos mobilizáveis para o desempenho das suas missões. Esse contexto determina que a afetação dos recursos disponíveis se faça à luz do contributo esperado de cada intervenção para atingirmos os resultados desejados e uma criteriosa arbitragem das alternativas em presença.

Prioridades e orientações programáticas

Porque Abrantes não é uma realidade fechada sobre si própria e porque reconhecemos a necessidade de olhar de forma global para o futuro, o **Programa de Ação 2017–2021** procura incorporar contributos relevantes para concretizar os objetivos e as finalidades mais amplas que constam de referenciais políticos adotados por instituições internacionais como a União Europeia ('Estratégia EUROPA 2020' e 'Agenda Urbana para a União Europeia'), a Organização das Nações Unidas ('Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável' e 'Nova Agenda Urbana') ou o Pacto de Autarcas ('Pacto de Autarcas para o Clima e Energia').

Como no passado, 'pensar global, agir local' continua a ser uma máxima que acolhemos plenamente na nossa estratégia e no nosso modo de trabalhar em prol do concelho de Abrantes.

Tendo por base estas Orientações Programáticas, assumimos como Prioridades Estratégicas para o mandato 2017-2021:

01 Valorizar as Pessoas

Melhorar a Qualidade de Vida

02 Incluir Tod@s

Reforçar a Coesão Social

03 Fomentar o Investimento

Gerar Mais Oportunidades Profissionais

04 Promover a Reabilitação

Dar Vida Nova aos Espaços Urbanos

05 Defender o Território

Utilizar os Recursos de Forma Sustentável

06 Aperfeiçoar a Governação

Envolver a Comunidade.



01 Valorizar as pessoas

Melhorar a Qualidade de Vida

A valorização das pessoas está no centro do nosso programa de ação para o concelho de Abrantes, traduzindo um forte empenho em continuar a elevar os níveis de bem-estar e de qualidade de vida proporcionados às populações.

Esta é uma aposta fundamental para reforçar a ligação das comunidades residentes ao nosso território e absolutamente decisiva para consolidar fatores de atratividade que potenciem a captação de novos (e antigos) residentes para o concelho, combatendo assim os constrangimentos demográficos sentidos na generalidade das regiões do Interior do país (despovoamento, envelhecimento).

Medidas estruturantes a que atribuiremos especial prioridade no mandato 2017-2021:

- 01.01 Promoção de um ambiente educativo de excelência**
- 01.02 Reforço da acessibilidade aos cuidados de saúde**
- 01.03 Enriquecimento das práticas culturais, desportivas e de lazer**

01.01 Promoção de um ambiente educativo de excelência

A disponibilização de oportunidades educativas e formativas diversificadas e de grande qualidade é condição central para formar cidadãos mais qualificados e melhor preparados para fazer escolhas pessoais e profissionais com autonomia.

A nossa ação nos últimos mandatos permitiu transformar radicalmente o parque escolar do concelho, melhorando as condições de suporte às aprendizagens das nossas crianças e jovens e as condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação. Esta ação está claramente patente no vastíssimo conjunto de intervenções de construção e requalificação de equipamentos da rede pública de Educação Pré-Escolar e dos Ensino Básico que foram concretizadas pelo Município nos últimos anos, correspondendo a um investimento municipal de cerca de 11 milhões de euros.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 centram-se na conclusão do ciclo de intervenções físicas no parque escolar e na operacionalização de iniciativas estratégicas de promoção do sucesso escolar, em estreita parceria com os agentes educativos locais. Paralelamente, continuaremos a empenhar-nos em criar todas as condições de suporte ao desenvolvimento da oferta de ensino superior em Abrantes, designadamente através da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e da Universidade Aberta.

Prioridades

- Instalação do Centro Escolar de Abrantes – Colégio Nossa Sra. de Fátima
- Requalificação da Escola Básica de Alvega
- Requalificação da Escola Básica/JI das Mouriscas
- Requalificação do Pólo do Centro de Formação Profissional do IEFP no Parque Tecnológico do Vale do Tejo
- Acompanhamento do Centro Qualifica Abrantes – aprendizagem ao longo da vida
- Instalação da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes no Parque Tecnológico do Vale do Tejo
- Desenvolvimento do Projeto Educativo Municipal
- Implementação de equipas de apoio ao aluno e à comunidade educativa
- Desenvolvimento de programa de estímulo à literacia digital e cultura científica com atividades experimentais

01.02 Reforço da Acessibilidade aos Cuidados de Saúde

O acesso a cuidados de saúde de qualidade corresponde a um direito constitucional dos cidadãos que é absolutamente determinante no bem-estar das pessoas e das suas comunidades.

A nossa ação nos últimos mandatos contribuiu decisivamente para concretizar este direito junto das populações do concelho, seja ao nível dos cuidados de saúde primários (construção da Unidade de Saúde Familiar D. Francisco de Almeida em Abrantes, reabilitação da Extensão de Saúde do Carvalhal, programa de incentivos à fixação local de médicos de saúde familiar) seja, inclusivamente, dos cuidados diferenciados (participação ativa no âmbito da reorganização do Centro Hospitalar do Médio Tejo, atribuição de apoios à beneficiação e modernização do Hospital Dr. Manoel Constâncio). O investimento municipal nesta área ascendeu a cerca de 2 milhões de euros.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 passam pela permanente melhoria das condições de acesso das populações aos cuidados de saúde, envolvendo intervenções distintas e a continuação dos diferentes programas de prevenção e promoção da saúde infantil que, em estreita parceria, o Município tem vindo a implementar junto dos alunos que frequentam as escolas do concelho (p.ex. rastreios visuais e auditivos e saúde oral). Paralelamente, continuaremos a aprofundar o nosso relacionamento institucional com os principais agentes do setor, com vista a assegurar uma representação eficaz dos interesses das populações.

Prioridades

- Conclusão da construção da USF do Rossio
- Continuação do Programa de Incentivo à Fixação de Médicos de Saúde Familiar
- Criação de programa de acessibilidade aos cuidados de saúde primários
- Apoio à implementação de unidades móveis para a oferta de cuidados de saúde
- Apoio na melhoria das instalações da Urgência médico-cirúrgica e da consulta externa no Hospital Dr. Manuel Constância, Unidade Local do Centro Hospitalar do Médio Tejo

01.03 Enriquecimento das Práticas Culturais, Desportivas e de Lazer

A cultura, o desporto e o lazer são dimensões fundamentais para a qualificação do quadro de vida das populações, constituindo um elemento-chave para a afirmação de dinâmicas de reforço da vitalidade das comunidades.

A nossa ação nos últimos mandatos procurou ir ao encontro das necessidades e expectativas de uma população cada vez mais informada e exigente, traduzindo-se num aumento significativo da quantidade e diversidade das ofertas disponibilizadas. Para além da afetação de recursos próprios muito consideráveis a estas áreas, cerca de 5 milhões de euros, a que se acrescentam outros recursos não financeiros, apostámos também no permanente apoio à dinamização das valências detidas pelo tecido associativo local.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 passam pela consolidação e aprofundamento do trabalho que temos vindo a desenvolver em mandatos anteriores, seja através da ação direta do Município, seja em estreita cooperação com as juntas de freguesias na construção e requalificação de equipamentos de proximidade, seja com as associações através do apoio ao tecido associativo.

Prioridades

- Criação da Oficina da Cultura: espaço para a incubação e desenvolvimento de projetos culturais
- Consolidação dos Serviços Educativos Municipais
- Continuação da instalação de Parques Intergeracionais nas Freguesias
- Consolidação do Programa FINABRANTES
- Enriquecimento da programação da Agenda Cultural e Desportiva Anual
- Alargamento da rede de equipamentos culturais
- Consolidação do Protocolo com a Sociedade Iniciativas de Abrantes, para requalificação do Cineteatro São Pedro
- Valorização do Parque Desportivo do Concelho
- Valorização do Centro de Associações Desportivas instalado no Centro Coordenador de Transportes



02

Incluir Tod@s

Reforçar a Coesão Social

O combate à exclusão social tem sido e continuará a ser uma prioridade de topo na nossa atuação. Não podemos aceitar que os enormes progressos que o concelho de Abrantes conseguiu alcançar não estejam ainda a ser usufruídos de forma universal, designadamente por parte daqueles que se apresentam mais vulneráveis e mais expostos a processos de exclusão. Após uma crise sem precedentes que deixou marcas no concelho, acreditamos que os próximos anos trarão novas oportunidades que deveremos ser capazes de potenciar a nível local.

Medidas estruturantes a que atribuiremos especial prioridade no mandato 2017-2021:

02.01 Promoção do envelhecimento ativo e saudável

02.02 Mitigação de situações de elevada vulnerabilidade social

02.03 Dinamização de processos de inovação social

02.01 Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável

O aumento da esperança média de vida e o peso crescente da população sénior exige o desenvolvimento de novas respostas que contribuam para a aumento da sua qualidade de vida e para o reforço da sua inclusão e valorização social na comunidade.

A nossa ação nos últimos mandatos tem privilegiado uma relação de parceria estreita com as principais entidades do concelho que atuam junto deste grupo social, incluindo também uma participação ativa no desenvolvimento de atividades e serviços orientados para a promoção da autonomia física e funcional da população sénior, como por exemplo, o Programa + Vida ou o Serviço de Teleassistência.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 serão direcionadas para o apoio (direto e indireto) à ampliação e diversificação do quadro de respostas sociais direcionado à população sénior, em especial no que respeita à promoção do envelhecimento ativo e saudável. Para este efeito, atribuiremos especial centralidade ao reforço das parcerias com agentes atuantes neste domínio, fomentando o desenvolvimento de novas práticas e a mobilização de fontes alternativas aos seus mecanismos tradicionais de financiamento.

Prioridades

- Consolidação do Programa + Vida
- Alargamento do Serviço de Teleassistência Sénior
- Generalização a todas as Freguesias da oferta de atividades ocupacionais e de lazer
- Implementação de projeto-piloto de aplicação móvel direcionada para o envelhecimento ativo, promoção da saúde e combate ao isolamento social
- Implementação do Cartão Sénior Municipal

02.02 Mitigação de Situações de Elevada Vulnerabilidade Social

A persistência e/ou emergência de situações de elevada vulnerabilidade social no concelho tem permitido constatar a necessidade de disponibilização de respostas rápidas e flexíveis que permitam atender eficazmente aos casos sinalizados.

A nossa ação nos últimos mandatos consubstanciou-se no desenvolvimento de instrumentos orientados para a resposta imediata a situações de grave carência e emergência económica, destacando-se aí a ação do Banco Social de Abrantes e do Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos. Estes são instrumentos de último recurso, sendo ativados apenas nos casos em que todas as restantes alternativas não se revelem eficazes.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam melhorar a capacidade destes instrumentos para atuar estruturalmente sobre as condições de vulnerabilidade social que justificaram a sua criação, reforçando a associação entre os apoios financeiros concedidos e o desenvolvimento de ações integradas de capacitação e reforço da inclusão social dos seus beneficiários. Paralelamente, propomos também contribuir para a melhoria das condições de acesso à habitação para famílias de baixos recursos económicos, em especial por via da expansão do parque municipal de habitação social.

Prioridades

- Expansão do parque municipal de habitação social
- Consolidação do Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos e do Banco Social de Abrantes
- Continuação da implementação do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade (Programa RAMPA)
- Consolidação da atividade da Rede Especializada de Intervenção na Violência de Abrantes (REIVA)

02.03 Dinamização de Processos de Inovação Social

A diversificação e capacidade de adaptação das respostas sociais existentes é fundamental para assegurar um ajustamento cada vez mais próximo entre as necessidades dos diferentes grupos sociais e a oferta efetivamente disponibilizada.

A nossa ação nos últimos mandatos tem procurado contribuir para o desenvolvimento de respostas complementares aos serviços sociais de natureza mais convencional (Programa FINABRANTES - vertente social), os quais continuam a depender da excessiva padronização e escassa flexibilidade imposta pelos mecanismos tradicionais de financiamento deste tipo de atividades e dos agentes que asseguram a sua implementação.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 estão alinhadas com as orientações do novo Plano de Desenvolvimento Social para o concelho, preconizando-se o reforço do trabalho no quadro da Rede Social com vista a incentivar a conceção e implementação de iniciativas que promovam a experimentação e a inovação social nos modelos de resposta adotados, favorecendo assim o aumento da sua capacidade para satisfazer necessidades sociais atuais ou futuras.

Prioridades

- Criação do Portal da Rede Social de Abrantes, incluindo funcionalidades de suporte à utilização de serviços
- Consolidação do Programa FINABRANTES
- Consolidação do Projeto de Transporte a Pedido
- Dinamização do Banco Local de Voluntariado
- Criação e dinamização da Bolsa de Ideias e Projetos de Inovação Social



03 **Fomentar o Investimento** Gerar Mais Oportunidades Sociais

A disponibilização de mais e melhores oportunidades profissionais é crucial para garantir a fixação de pessoas e famílias em idade ativa no concelho de Abrantes. Por esta razão, a nossa agenda continua a atribuir forte centralidade à criação de condições que permitam fomentar o investimento empresarial e, por essa via, proporcionar a criação de novos postos de trabalho no concelho, retomando assim a trajetória de crescimento que a grave crise que afetou todo o país veio interromper e que as dinâmicas mais recentes parecem confirmar.

Medidas estruturantes a que atribuiremos especial prioridade no mandato 2017-2021:

- 03.01 Reforço da capacidade
de atração de investimento**
- 03.02 Promoção do empreendedorismo
e da criação de emprego**
- 03.03 Materialização do potencial
turístico**

03.01 Reforço da Capacidade de Atração de Investimento

A captação de investimento empresarial é decisiva para fomentar o crescimento e a diversificação da base económica local, representando uma condição necessária para viabilizar a criação de emprego.

A nossa ação nos últimos mandatos permitiu relançar o posicionamento de Abrantes como um destino atrativo para o investimento empresarial, valorizando em especial a sua localização, acessibilidades e infraestruturas de acolhimento empresarial, a existência de uma forte cultura industrial e tecnológica e a presença de centros especializados de produção e transferência de conhecimento. Complementarmente, foi ainda criada uma carteira ampla e diversificada de incentivos específicos ao investimento empresarial – programa “Abrantes Invest” e operacionalizou-se uma rede integrada de serviços ao investidor liderada por uma unidade municipal criada especificamente para esse efeito.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 assentam no aprofundamento do trabalho de promoção de Abrantes enquanto destino de investimento, já iniciado através do ‘Abrantes Invest’, assim como do reforço das atividades de prospeção, acolhimento e apoio à concretização de projetos de investimento empresarial no concelho. Estão igualmente previstos investimentos ao nível da qualificação e expansão das infraestruturas de acolhimento empresarial existentes, com destaque para o Parque Industrial de Abrantes, Parque Tecnológico do Vale do Tejo e Centro Histórico.

Prioridades

- Consolidação do Programa Abrantes Invest
- Requalificação do Parque Industrial de Abrantes
- Consolidação do Parque Tecnológico do Vale do Tejo
- Consolidação da Estratégia de Revitalização do Centro Histórico

03.02 Promoção do Empreendedorismo e da Criação de Emprego

A valorização de iniciativas conducentes ao desenvolvimento de ideias inovadoras de negócio é essencial para potenciar a afirmação de talentos e promover a sua retenção no concelho, fomentando diretamente a criação de emprego qualificado.

A nossa ação nos últimos mandatos foi positivamente marcada pela aposta realizada em torno do TagusValley - Parque Tecnológico do Vale do Tejo, projeto estruturante e fortemente diferenciador da estratégia prosseguida pelo Município para o desenvolvimento económico do concelho, e da região, e que agrega atualmente uma gama bastante diversificada e distintiva de empresas e serviços de suporte. Esta aposta traduziu-se na criação de 48 empresas, 116 postos de trabalho, que faturaram cerca de 35 milhões de euros.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam o reforço do posicionamento de Abrantes como um território com capacidade para gerar e desenvolver projetos empresariais assentes na inovação e com capacidade para gerar emprego qualificado. A recente aprovação do Regulamento Municipal de Apoio à Criação de Emprego Qualificado no Parque Tecnológico do Vale do Tejo é, neste contexto, um exemplo concreto do contributo que o Município se propõe assumir para esse fim.

Prioridades

- Consolidação do Programa de Apoio à Criação de Emprego Qualificado
- Implementação de Programa de Apoio ao Arrendamento
- Criação de Centro de Competências para a investigação do uso inteligente de energia
- Criação de condições para apoiar o acolhimento e expansão de empresas tecnológicas

03.03 **Materialização do Potencial Turístico**

A presença de recursos com potencial turístico relevante e os contributos que o crescimento deste setor é suscetível de produzir na diversificação da economia local e na criação de emprego justificam uma aposta no seu desenvolvimento.

A nossa ação nos últimos mandatos procurou criar condições para melhorar a aptidão e atratividade turística do concelho, designadamente por via quer do alargamento da sua carteira de recursos, quer da qualificação dos ativos existentes (Aquapolis, Parque Náutico de Recreio e Lazer de Aldeia do Mato, Praia Fluvial de Fontes). Paralelamente, o Município empenhou-se também na criação de condições para viabilizar a consolidação da oferta de alojamento turístico, trabalhando ativamente no plano da captação e acompanhamento de investidores empresariais.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam consolidar a carteira de recursos com potencial turístico do concelho e reforçar o posicionamento externo de Abrantes enquanto destino turístico. A este último nível, considera-se especialmente relevante garantir a associação do concelho a iniciativas e produtos com espectro territorial mais alargado, de que são exemplo as Grandes Rotas do Tejo e do Zêzere, bem como a oferta de uma rede polinuclear de equipamentos culturais – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, Museu de Arte Contemporânea Charters de Almeida, QuARTel da Arte Contemporânea coleção Figueiredo Ribeiro – articulados entre si e com o restante património religioso e cultural do centro histórico, permitindo a criação do Centro Cultural de Abrantes.

Prioridades

- Conclusão da recuperação do Convento de S. Domingos para a instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte
- Requalificação do Edifício Carneiro para a instalação do Museu de Arte Contemporânea Charters de Almeida
- Ampliação da Galeria de Arte para instalação do QuARTel de Arte Contemporânea, Coleção Figueiredo Ribeiro
- Requalificação da Fortaleza/Castelo e Jardim Reabilitação do património religioso – Igreja S. João, Igreja Sta. Maria do Castelo e Igreja S. Vicente(em curso)
- Consolidação da visibilidade do concelho enquanto destino de Natureza – Parque Náutico de Recreio e Lazer da Aldeia do Mato, Praia Fluvial de Fontes, Grande Rota Caminho do Tejo, Grande Rota do Zêzere e Cable Park | Wakeboard
- Valorização do património gastronómico local, nomeadamente da Palha de Abrantes, Tigelada de Abrantes e do Azeite
- Apoio à requalificação da Pousada da Juventude de Abrantes



04 **Promover a Reabilitação** Dar Vida Nova aos Espaços Urbanos

A promoção da reabilitação urbana constitui uma das apostas de maior fôlego que temos vindo a concretizar em Abrantes, combatendo processos de degradação e desvitalização de espaços de reconhecido valor identitário e urbanístico e potenciando a sua apropriação e fruição por parte da comunidade. A nossa agenda assume plenamente este novo paradigma de atuação urbanística, evitando a proliferação desnecessária de fenómenos de suburbanização e, frequentemente, de perda de qualidade de vida.

Medidas estruturantes a que atribuiremos especial prioridade no mandato 2017-2021:

**04.01 Conservação e reabilitação
do parque edificado**

**04.02 Requalificação e valorização
do espaço público**

**04.03 Gestão da mobilidade
e promoção da acessibilidade**

04.01 Conservação e Reabilitação do Parque Edificado

A reversão de situações de degradação do parque edificado e da sua efetiva mobilização para fins residenciais e não-residenciais é uma condição essencial para assegurar a qualidade e o dinamismo dos espaços urbanos.

A nossa ação nos últimos mandatos consubstanciou-se através de múltiplas intervenções com vista a promover a recuperação e (re)utilização de imóveis em deficiente estado de conservação (tanto públicos como privados), culminando mais recentemente na aprovação da Área de Reabilitação Urbana [ARU] do Centro Histórico da Cidade de Abrantes e do correspondente Programa Estratégico de Reabilitação Urbana [PERU]. Para além do investimento municipal em edifícios de referência (por exemplo o antigo Quartel dos Bombeiros), foi também criado o Regulamento Municipal de Incentivos Fiscais à Reabilitação Urbana, para apoio a investimentos dos proprietários privados de imóveis localizados no interior da ARU, e aperfeiçoado o modelo de implementação do Programa 'Mais Comércio no Centro' (destinado a apoiar financeiramente o arrendamento de frações comerciais devolutas no Centro Histórico por parte de novas iniciativas empresariais) e que, desde o seu início, disponibilizou já apoio financeiro num montante global de cerca de 40 mil euros, apoiando assim a criação de cerca de 25 novos postos de trabalho, num total de 18 empresas apoiadas.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 assentam na concretização da estratégia já delineada para a ARU do Centro Histórico, incluindo aí o desenvolvimento de um projeto-piloto no âmbito da disponibilização de habitação a preços acessí-

veis, com vista a viabilizar a instalação de novos residentes nesta zona nobre da cidade em edifícios já adquiridos pelo Município. Paralelamente, será também promovido o alargamento desta abordagem a outras zonas urbanas do concelho, as quais beneficiarão igualmente do estatuto de ARU.

Prioridades

- ▶ Implementação do Plano Diretor Municipal (revisão em conclusão) articulando com os Planos de Urbanização e Planos de Pormenor
- ▶ Consolidação das áreas urbanas nos aglomerados populacionais – lugares, aldeias, vilas – permitindo a construção de novas edificações habitacionais
- ▶ Implementação de um projeto-piloto de habitação a custos acessíveis no Centro Histórico – através da recuperação dos edifícios municipais localizados na Rua José Estevão, edifício da antiga galeria municipal, edifício D. Francisco de Almeida e antigas instalações da PSP
- ▶ Criação das Áreas de Regeneração Urbana de Alferrarede e de Rossio ao Sul do Tejo
- ▶ Requalificação dos Nós do Hospital, Mercado e Av. 14 de Junho|Quartel dos Bombeiros
- ▶ Requalificação de arruamento norte (Rua de St. Ana) de acesso ao Centro Escolar de Abrantes
- ▶ Dinamização do Programa Municipal de Incentivos à Regeneração Urbana

04.02 Requalificação e Valorização do Espaço Público

Os espaços públicos são as artérias em torno das quais se estrutura e organiza a vivência coletiva das áreas urbanas, exigindo e merecendo por isso um esforço de permanente valorização com vista a cumprir eficazmente esse papel.

A nossa ação nos últimos mandatos está materializada em diversas intervenções de requalificação e valorização de espaços públicos de referência nos principais aglomerados do concelho. Estas intervenções, como por exemplo a requalificação do Largo do Cruzeiro no Pego, do Largo do Espírito Santo em Mouriscas (obra iniciada recentemente) e da Praça Central em S. Miguel do Rio Torto (obra realizada com o apoio do Município), são fundamentais para melhorar a qualidade do ambiente urbano nas áreas beneficiadas, estimulando igualmente a concretização de investimentos privados ao nível da conservação e reabilitação do edificado envolvente.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam dar continuidade a este tipo de intervenções, tanto no âmbito das áreas classificadas como ARU como nos aglomerados de menor dimensão do concelho. Para este efeito, consideramos fundamental reforçar o trabalho de cooperação que temos vindo a adotar com as Freguesias, assegurando assim o seu envolvimento direto na identificação de necessidades, estabelecimento de prioridades e concretização das intervenções.

Prioridades

- Conclusão do Parque Intergeracional de Vale de Rãs
- Requalificação paisagística da encosta nascente da Fortaleza/Castelo (a ser desenvolvida em articulação com o projeto de requalificação da Fortaleza/Castelo e Jardim)
- Requalificação do Largo 1.º de Maio
- Reforço dos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia para a requalificação e manutenção do espaço público
- Criação de um corredor ligando zonas verdes da cidade

04.03 Gestão da Mobilidade e Promoção da Acessibilidade

A crescente utilização do automóvel particular tem conduzido ao agravamento das condições de circulação e estacionamento nas zonas com maior concentração de comércio e serviços do concelho, gerando também um aumento das emissões de gases geradores de impactes ambientais negativos.

A nossa ação nos últimos mandatos para gerir este tipo de pressões combinou diferentes tipos de intervenções com vista a reduzir os níveis de congestionamento existentes, em especial no interior do Centro Histórico da cidade de Abrantes e nos seus principais acessos. A criação de parques de estacionamento periféricos gratuitos, o lançamento do serviço de transporte urbano aBUSa ou a introdução de restrições à circulação e estacionamento automóvel (especialmente para não-residentes) em zonas mais críticas são alguns dos exemplos da estratégia integrada de gestão da mobilidade que temos vindo a implementar.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam contribuir para a melhoria das condições globais de mobilidade ao nível quer da cidade, quer do restante território concelhio, em estreita articulação com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, entidade com competências de gestão nesta matéria. Em paralelo, serão também reforçados os investimentos em matéria de promoção da acessibilidade universal, removendo barreiras suscetíveis de limitar a capacidade de deslocação de pessoas com mobilidade condicionada.

Prioridades

- Consolidação do aBUSa como transporte público sustentável
- Construção do Parque de Estacionamento do Vale da Fontinha
- Promoção de interfaces rodoviários na Estação Ferroviária de Alferrarede e Rossio ao Sul do Tejos, no Vale da Fontinha e no Centro Coordenador de Transportes
- Continuação da implementação do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade (Programa RAMPA)
- Gestão dos Transportes Rodoviários – ajuste/adaptação das carreiras regulares de transportes escolares e urbanos às necessidades das pessoas



05 Defender o Território

Utilizar os Recursos de Forma Sustentável

A existência de condicionantes e riscos territoriais muito expressivos no concelho de Abrantes obriga à gestão prudente e criteriosa dos seus recursos. O aumento da resiliência biofísica do território e a utilização sustentável dos recursos são pilares fundamentais da nossa agenda, conjugando simultaneamente objetivos de salvaguarda ambiental, de segurança das populações e de consumo racional e responsável.

Medidas estruturantes a que atribuiremos especial prioridade no mandato 2017-2021:

- 05.01 Proteção e valorização dos recursos florestais**
- 05.02 Otimização das infraestruturas e serviços ambientais**
- 05.03 Promoção da gestão inteligente de recursos**

05.01 Proteção e Valorização dos Recursos Florestais

A persistência de deficiências estruturais no modelo de ocupação florestal do concelho corresponde a um fator de risco acrescido para a propagação de incêndios, colocando em causa o equilíbrio ecológico do território e a segurança das populações e dos seus bens.

A nossa ação nos últimos mandatos procurou assegurar todas as condições para dotar a generalidade do território com modelos de gestão adequados das suas áreas florestais, objetivo entretanto concretizado com a criação das Zonas de Intervenção Florestal [ZIF] de Aldeia do Mato e, muito recentemente, de Rio Torto e da Charneca de Abrantes. Ao mesmo tempo, o Município desempenhou um importante papel ao nível da gestão de faixas de combustível circundantes aos aglomerados populacionais e à rede viária, assim como no reforço dos meios de combate a incêndios (p.ex. construção do novo Quartel de Bombeiros).

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 centram-se no apoio ao processo de reflorestação do território concelhio e na concretização de um modelo de ordenamento, envolvendo os proprietários públicos e privados, capaz de conjugar eficazmente objetivos de natureza ambiental e económica. Através do Gabinete Municipal de Proteção Civil, cujo reforço técnico concretizamos neste mandato, participaremos ativamente no projeto intermunicipal de aumento da cobertura da rede de informação e monitorização de sistema de acompanhamento remoto (videovigilância) e apoio à decisão operacional de combate a incêndios.

Prioridades

- Projeto de reflorestação do território
- Apoio à implementação e consolidação das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)
- Continuação da implementação do programa de faixas de gestão de combustível, de acordo com o PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios
- Consolidação do apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes
- Desenvolvimento de campanha de prevenção de riscos

05.02 Otimização das Infraestruturas e Serviços Ambientais

O acesso a serviços de qualidade, confiáveis e com custos comportáveis nos domínios do abastecimento de água potável, do saneamento e da recolha de resíduos é, cada vez mais, uma exigência das populações.

A nossa ação nos últimos mandatos permitiu obter progressos muito substanciais nestes domínios, destacando-se o lançamento do projeto de abastecimento de água a partir de Castelo de Bode, a ligação de alojamentos aos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais e os resultados ambientais conseguidos ao nível do destino dado aos resíduos recolhidos.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 assumem o alargamento à zona sul do concelho da rede de abastecimento de água a partir de Castelo de Bode como projeto de maior fôlego, assegurando maior qualidade e segurança do fornecimento aos aglomerados do Tramagal, São Miguel do Rio Torto, Pego e aos lugares servidos a partir do subsistema da Concavada. Paralelamente, prosseguiremos os investimentos na renovação/remodelação das redes mais antigas de distribuição de água em baixa, assim como no esforço de renovação das viaturas de recolha de resíduos.

Prioridades

- Conclusão do abastecimento de água à margem sul do concelho a partir da Albufeira de Castelo de Bode
- Renovação da rede em baixa de abastecimento de água
- Otimização da ETAR dos Carochos – sistema interceptor
- Consolidação da rede e da política de recolha de resíduos sólidos urbanos e da recolha seletiva de resíduos

05.03 Promoção da Gestão Inteligente de Recursos

A adoção de padrões de utilização racional e consumo responsável de recursos (água, energia) é fundamental para alcançar ganhos relevantes ao nível da sustentabilidade ambiental, contribuindo também para a redução do peso deste tipo de custos na estrutura de gastos das famílias e das organizações.

A nossa ação nos últimos mandatos atribuiu especial relevância ao desenho de estratégias orientadas para a promoção de uma maior eficiência na utilização de recursos, incluindo aí a experimentação e teste para posterior generalização de soluções inovadoras. O recente lançamento do Projeto 'Abrantes Cidade Inteligente, Cidade Feliz' marca a nossa adesão ao paradigma emergente das smart cities, posicionando Abrantes na linha da frente da sua implementação em Portugal.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam o alargamento e consolidação das tecnologias que o Município já tem testadas e implementadas, em domínios como a gestão de consumos energéticos da iluminação pública, a gestão de consumos energéticos e de água de equipamentos coletivos, a gestão da rega de espaços verdes municipais, a gestão de resíduos e a gestão de frotas. Adicionalmente, serão ainda exploradas novas áreas para a adoção de sistemas de gestão inteligente de recursos, consolidando assim a capacidade de inovação entretanto acumulada pelo Município de Abrantes.

Prioridades

- Alargamento e consolidação dos sistemas de monitorização e gestão de:
 - consumos energéticos em iluminação pública
 - consumos energéticos em edifícios e equipamentos públicos
 - consumos de água e atuação remota sobre os sistemas de rega
 - consumos energéticos e da frota municipal
 - recolha eficiente de resíduos



06

Aperfeiçoar a Governação

Envolver a Comunidade

O Município de Abrantes tem percorrido um caminho de continuado desenvolvimento da sua capacidade política e organizacional, permitindo sustentar níveis crescentes de eficácia e de eficiência no desempenho da sua missão e preservar uma situação financeira sólida e equilibrada. Para além do esforço contínuo de alinhamento com as melhores práticas de gestão pública, a nossa agenda privilegia uma postura eminentemente colaborativa na relação com outros agentes, assim como o reforço da participação dos Municípios e dos meios que possibilitam o permanente escrutínio público da atividade municipal.

Medidas estruturantes a que atribuiremos especial prioridade no mandato 2017-2021:

**06.01 Reforço da transparência
e da participação**

**06.02 Qualificação e modernização
dos serviços municipais**

**06.03 Aprofundamento
da cooperação interinstitucional**

06.01 Reforço da Transparência e da Participação

O Município de Abrantes apresenta-se hoje como uma instituição cuja atividade é facilmente escrutinável por parte dos Munícipes e de outras entidades, fruto de uma opção política que valoriza a abertura ao exterior e de um modelo de gestão pautado por critérios de rigor e transparência dos processos de decisão.

A nossa ação nos últimos mandatos procurou (re)afirmar e dignificar o estatuto de entidade pública que define o Município de Abrantes e, mais especificamente, os órgãos que o compõem (Assembleia Municipal e Câmara Municipal). Esta opção está bem patente na política de difusão de informação relacionada com a atividade municipal (financeira e não-financeira) e tem vindo a ser enriquecida através da multiplicação de formas de envolvimento direto das populações e dos agentes locais nos processos de tomada de decisão do Município, fomentando assim a efetiva concretização dos princípios da democracia participativa.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam intensificar a implementação prática destes princípios no concelho de Abrantes, dando sequência a iniciativas estratégicas como o Orçamento Participativo ou a Plataforma Abrantes 360°. Paralelamente, serão também reforçadas as apostas no desenvolvimento de novas formas de envolvimento e interação com o Munícipe, incluindo a consolidação da aplicação móvel 'Sou Cidadão' (integrada no Projeto 'Abrantes Cidade Inteligente, Cidade Feliz').

Prioridades

- Consolidação do Orçamento Participativo
- Consolidação da aplicação móvel de identificação de ocorrências e comunicação entre o munícipe e a autarquia – Sou Cidadão
- Desenvolvimento de Sistema de Informação sobre Governação Autárquica – SIGA

06.02 Qualificação e modernização dos Serviços Municipais

O Município de Abrantes é hoje uma organização moderna, orientada para o utilizador e assente em procedimentos estruturados e ágeis de gestão, que conta com uma equipa de colaboradores qualificados e tecnologias evoluídas de suporte.

A nossa ação nos últimos mandatos procurou posicionar os utilizadores dos serviços municipais no centro dos processos de reorganização implementados, assegurando a diversificação dos canais de contacto disponibilizados e a qualidade do atendimento prestado. Internamente, destaca-se o forte investimento realizado ao nível da modernização tecnológica, promovendo a desmaterialização e simplificação de procedimentos, assim como a implementação de sistemas de gestão estratégica e operacional da atividade dos diferentes serviços municipais.

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam aprofundar a cultura e a dinâmica de melhoria contínua que o Município tem vindo a consolidar com vista a assegurar um desempenho de excelência das missões que lhe estão atribuídas. A materialização do protocolo estabelecido para instalação de uma Loja do Cidadão em Abrantes e a consolidação da Plataforma 'Abrantes 360' (canal de relacionamento on-line integrado no Projeto 'Cidade Inteligente, Cidade Feliz') são, neste contexto, apostas centrais para atingir aqueles objetivos.

Prioridades

- Instalação da Loja do Cidadão no edifício da USF D. Francisco de Almeida
- Desenvolvimento continuado da Plataforma Abrantes 360°, canal eletrónico de relacionamento entre o munícipe e a autarquia
- Desenvolvimento continuado e potenciação de ferramentas de gestão enquadradas no conceito de *Smart Governance*

06.03 Aprofundamento da Cooperação Interinstitucional

O Município de Abrantes dispõe hoje de um vasto conjunto de relações colaborativas e de parceria com agentes que acrescentam valor à sua intervenção, postura que tem permitindo captar recursos (públicos e privados) e capacidades de iniciativa em torno de projetos de inequívoco mérito e interesse para o concelho.

A nossa ação nos últimos mandatos procurou alargar e consolidar este tipo de relações interinstitucionais, as quais foram decisivas para viabilizar a concretização de projetos marcantes em domínios como a saúde, o ensino superior, os transportes públicos ou o desenvolvimento económico,

As nossas prioridades para o mandato 2017-2021 visam dar continuidade e aprofundamento a esta estratégia, atribuindo especial e natural relevância ao potencial de obtenção de ganhos de eficácia e de eficiência na governação local decorrente do seu relacionamento, quer com juntas de freguesias do concelho, quer com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e com a Administração Central.

Prioridades

- Reforço dos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesias
- Estabelecimento de Acordos com Administração Central (ARS, DGPC, AMA) no âmbito da implementação de projetos do PT 2020

